



BATISTA, R. F.; COUTINHO, M. J.; LOURES, L.
 1- Graduandos em Ciências Biológicas-ASMEC
 2- Orientador Prof. Msc Laércio



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS OUTUBRO / 2010
 FACULDADES INTEGRADAS ASMEC

INTRODUÇÃO

Levantamentos florísticos são de extrema importância para o conhecimento preliminar das formações vegetais, já que fornecem informações básicas e essenciais para a execução de estudos mais detalhados sobre a vegetação, sendo um ponto crucial no processo de preservação. Nesse contexto, os objetivos deste trabalho foram a realização de levantamentos florísticos e estruturais de fragmentos de mata ciliar em Bacia do Rio Mandu, no estado de Minas Gerais.

OBJETIVO

Comparar a flora de três fragmentos diferentes .uma na cabeceira ,outra no médio e baixo mandú.

MATERIAIS E MÉTODOS

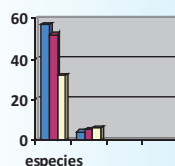
A amostragem florística das espécies foi realizada através de caminhadas ao longo da mata ciliar, num total de 4,5 km percorridos. Esta lista foi enriquecida pelas espécies amostradas no levantamento estrutural. Todo o material coletado foi levado para a FACULDADE INTEGRADA ASMEC em OURO FINO – MG, como fonte de estudo e conclusão de curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em observação de campo houve uma dominância da família MYRTACEAE em 2 fragmentos observados , no bogari e aterrado , sendo que no fragmento do sertãozinho houve uma dominância da família da EUPHORBIACEAE.

Acreditamos que essa variação de espécie em matas diferente, é devido ao clima da região por apresentar duas estações climáticas bem definidas: uma seca, representada por um período normal de seis meses, entre abril e setembro, com média pluviométrica de 167 mm e um período chuvoso bastante úmido, também de seis meses, entre outubro e março, com média de 978 mm (Barbosa & Arid, 1971).

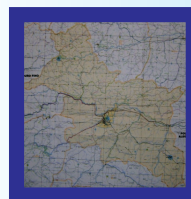
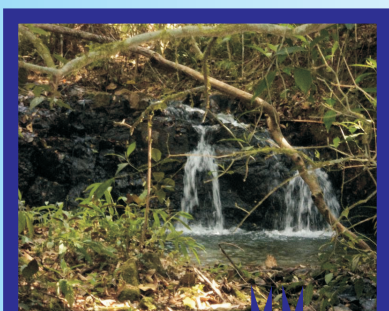
As outras espécies com menor quantidade pode ser que o baixo índice de diversidade é o fato de que muitas espécies podem apresentar populações naturalmente dispersas e raras, ou seja, os indivíduos sempre se encontram distantes uns dos outros, de forma que a área amostral não incluiu mais de um indivíduo da mesma espécie (Durigan)



No bogari encontramos 57 espécies de árvores, sendo 4 dominantes
 Bauhinia forficata : -Pata de vaca
 Matayba guianensis: Mataoba
 Schinus terebinthifolius : Aroeira mansa
 Calyptanthus grandifolia: Cambui

No Sertãozinho encontramos 52 espécies , sendo 5 dominantes
 Eugenia dodoneifolia: Cambui
 Croton urucurana: Sangra d'gua
 Sebastiania commersoniana: Capixaba
 Casearia sylvestris: Guacatonga
 Nectandra nitidula: canelinha

No Aterrado encontramos 32 espécies , sendo 6 dominantes
 Inga vera: lingá dório
 Pycnanthemum selowiana: s/n
 Sebastiania commersoniana: Capixaba
 Guarea kunthiana: peloteira
 Casearia sylvestris: Guacatonga
 Matayba guianensis: Guambutá



Mapa do Município de Borda da Mata-MG
 Em grifado está o Rio Mandu, Rio que corta os Municípios de Ouro Fino, Borda da Mata, Pouso Alegre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As matas mais conservadas apresentam diversidades de espécies florestais .As matas aluviais (de inundações) apresentam menor numero de espécies e as matas sem inundações apresentam maior similaridade que as de inundações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Itutinga, MG e comparação com outras áreas. Rev. Bras. Bot. São Paulo, v. 23, n. 3, p. 231-256, 2000.
- CRUZ, J.E. ET AL; Projeto ribeirão da cachoeira em Espírito Santo do Pinhal-SP. Ver. Ecosistema, v.27, n.1,2 jan. -dez. 2002. Disponível em: http://www.ifs.ifsuldeminas.edu.br/pesquisas/TCC/TCC_2009/TCC_Fabiana.pdf; Acesso em 04 de Setembro
- DAVIDE, A. C.; SILVA, E. A. DA. Produção de sementes e mudas de espécies florestais. 1. ed. Lavras-MG: Ed. UFLA, 2008. 175 p. Disponível em: http://www.ifs.ifsuldeminas.edu.br/pesquisas/TCC/TCC_2009/TCC_Fabiana.pdf; Acesso em 04 de Setembro

